

aconteceu no mundo evangélico

KARDEX	(X)
TRAGEM	()
XEROX	()
PREPARAÇÃO	()

Dezembro/85
Nº 41 — Ano IV

«Paz na terra!»



Biblioteca - Koinonia

(X) Cadastrado

(X) Processado

200
1985

JE VOUS SALUE, LIBERTÉ!

O ideal de uma sociedade democrática pressupõe o direito de todos a todo tipo de informação; do exame de todas as propostas apresentadas ao público; do diálogo franco e aberto de todos sobre todos os temas. Este é um direito que precisa ser estendido a todo cidadão e que entidade alguma, por maior que seja o respeito que inspire, pode coartar.

As igrejas nem sempre atentaram ou atentam para isso. Há muitos que não se incomodam quando os dogmas, imagens e caracteres de outras são submetidos à crítica pública através dos mais diferentes meios de comunicação. Mas se enervam e protestam quando se trata de seus próprios. Ora, isto é uma manifestação não apenas de intolerância mas, diria, de relutante desejo de hegemonia que absolutamente não se coaduna com os protestos de fé democrática e de luta pela justiça e pela liberdade que todas elas proclamam.

*A imprensa tem noticiado que muitos que não assistiram o filme de Jean-Luc Godard, o renomado diretor franco-suíço, *Je vous salue, Marie* (Eu te saúdo, Maria) não gostaram, e querem impedir a sua exibição no Brasil. Que alguns setores do clero católico estariam articulando pressões nesse sentido.*

Tenho ouvido também que em alguns setores das Igrejas Evangélicas se estaria ensaiando um protesto contra o fato de

um dos personagens da novela "Roque Santeiro" (que futuramente entrará em cena) aparecerá caracterizado de pregador "crente". Ora, não sei de nenhum protesto dos evangélicos contra personagens como Padre Hipólito e Padre Albano que prefiguram palidamente dois estilos, ou duas tendências, dentro do catolicismo nacional. Dois pesos e duas medidas?

Como muito bem assinalou o bispo católico de Duque de Caxias, RJ, dom Mauro Morelli, respondendo a uma pergunta sobre a liberação do filme em questão, não se deve "perseguir o direito das pessoas se manifestarem livremente".

Os irmãos católicos, leigos ou membros da hierarquia, se de fato se opõem à visão de Maria apresentada pelo cineasta franco-suíço, têm todo o direito de protestar e defender sua própria visão histórica. O que não se pode permitir é que procurem impedir o público brasileiro de ter acesso a esse filme. A visão e entendimento da Igreja Católica é uma entre outras em nosso país, e se o tema é controvertido maior razão ainda para que esse filme lhe seja apresentado. É no livre entre-choque das idéias e posições que se constrói a democracia e a liberdade se consolida..

Zwinglio M. Dias

ASSEMBLÉIA DE DEUS E PERIFERIA

O Jornal do Brasil, de 8 de dezembro, trouxe uma matéria sobre as desvantagens de viver na periferia, abordando, principalmente, a questão do custo de vida que afeta mais às populações de áreas carentes, onde as mercadorias chegam com maior dificuldade. Indagado acerca da questão, o pastor Noque Moreira Chagas da Assembléia de Deus, afirmou resignado que “temos que esperar com fé e tranqüilidade, a vida boa que temos direito, depois da morte”. Ao mesmo tempo, mostrando que nem tudo está perdido, o obreiro leigo da Assembléia de Deus, Alcides Nascimento, também entrevistado, não partilha da mesma resignação: “Não é por isso que a gente vai se desinteressar pelos nossos problemas. Pelo contrário, estamos ao lado da comunidade pedindo melhoramentos”.

FIM DA LIMITAÇÃO PARA O DIVÓRCIO

Ao sentir que o divórcio ia mesmo ser adotado, em 1977, a CNBB pressionou o Congresso, que acabou por limitar o número de uniões após a separação a uma só vez. Agora, considerando, entre outras coisas, que o artigo é discriminatório e estimula o concubinato, o senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ) propôs um substitutivo que revoga este impedimento. O Senado já aprovou a matéria, que passará pelo exame da Câmara e, se aprovada, irá à sanção presidencial. (O E.S. Paulo, 20/11 e Folha S. Paulo, 21/11)

MANIFESTAÇÃO ANTI-RACISTA

Organizada por grupos de defesa dos direitos dos negros, foi realizada, dia 20 de dezembro, uma manifestação anti-racista na Catedral da Sé, em São Paulo. O culto ecumênico contou com a participação do cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Paulo Evaristo Arns, além de políticos e artistas. (Folha da Tarde, 27/11/85)

VIOLÊNCIA CONTRA ÍNDIOS NA BAHIA

Com menos de um ano de vida, a Nova República já trocou cinco vezes os ocupantes do cargo de presidente da FUNAI, sem contudo resolver os problemas dos índios. Ao contrário, tem mantido a omissão frente à violência para com os povos indígenas, como aconteceu no dia 22 de novembro, em que uma tropa de 130 soldados da Polícia Militar de Ilhéus expulsou da Fazenda Bonanza, cerca de 30 famílias Pataxó Hã Hã Hã que a tinham ocupado no dia anterior. O presidente do CIMI, bispo do Xingu, D. Erwin Krautler e um dos coordenadores da UNI, Ailton Krenak, enviaram telegramas aos ministros da Justiça, do Interior e ao governador da Bahia, solicitando a punição dos agentes e dos mandantes da expulsão promovida pelos fazendeiros da região. (O São Paulo, 5/12/85)

BANCO EVANGÉLICO NA ALEMANHA

A Igreja Evangélica da Alemanha Ocidental, em sociedade com pequenas empresas formou um “banco alternativo”, denominado Associação de Responsabilidade. Tendo como objetivo a garantia de créditos para projetos que não conseguem capital ou confiança dos grandes bancos, essa associação alternativa foi promovida pela Sínodo da Igreja Evangélica de Berlim, realizado em maio passado. (Folha da Tarde, 22/11/85)

VELHOS CATÓLICOS COMUNGAM COM PROTESTANTES

Pela primeira vez na história da Igreja, foi firmado um acordo entre protestantes e católicos para mútua admissão de fiéis à comunhão. O acordo foi firmado entre os trinta mil membros da Diocese dos Velhos Católicos da Alemanha (separada de Roma em 1870 por não aceitar o dogma da infalibilidade papal), a Igreja Evangélica da Alemanha e a Igreja Evangélica Unida da Alemanha. O pacto afirma que ao convidarem-se mutuamente à comunhão, as Igrejas envolvidas “obedecem o mandamento de Cristo, de que a Igreja seja uma”. (Sim-bayan, out/85)

A MENSAGEM DE NATAL DO CONIC

Após a reunião do CONIC, realizada em Porto Alegre, em 11 de dezembro, foi divulgada a sua mensagem de Natal. Nela é propugnado a inclusão de uma “reforma agrária autêntica” como uma necessidade na elaboração da nossa Constituição federal. Especifica também a que o CONIC espera desta Constituição: “que garanta o direito de todos, especialmente dos mais fracos, desde a criança que ainda não nasceu até o doente e o idoso. Que a vida de tantos menores abandonados encontre uma proteção real. Que as vidas ameaçadas pelo desemprego, a desnutrição, a moradia subumana, a ignorância, a marginalização, encontrem na nova legislação e na ação de todos — governo e sociedade — as condições necessárias para alcançarem uma vida em maior plenitude. Que a cultura se expanda e não seja um apanágio de uns poucos. Que as famílias encontrem as condições mínimas necessárias para garantir o direito a uma educação dentro dos princípios livremente escolhidos por elas e não impostos por uma máquina estatal”.

SEMANA ECUMÊNICA DO MENOR

A Pastoral Ecumênica do Menor, da Arquidiocese de São Paulo, promoveu nos dias 22, 23 e 24 de novembro, no bairro do Tatuapé, na zona Leste, a 5ª Semana Ecumênica do Menor, cujo tema foi “a criança brincando na praça é testemunho vivo da cidade justa”. Desta vez, as próprias crianças de rua participaram falando, rezando, cantando, brincando, dando testemunho de sua vida e sabedoria. Após ouvir as crianças, os 500 participantes da Semana assumiram o compromisso de lutar em defesa do menor, defendendo a Assembléia Nacional Constituinte, a Reforma Agrária, apoiando os movimentos populares e divulgando a Campanha da Fraternidade de 1987, que terá a questão do menor como tema. (O São Paulo, 5/12/85)



AS CONCLUSÕES DO SÍNODO

Encerrou-se no dia 9 de dezembro, em Roma, o Sínodo Extraordinário dos Bispos, convocado pelo Papa João Paulo II, para comemorar os vinte anos de encerramento do Concílio Vaticano II e para definir linhas para aplicação das diretrizes conciliares neste final de século. No documento final, "A Igreja, na palavra de Deus, celebra os mistérios de Cristo para a salvação do mundo" aprovado pelos 165 padres sinodais, com dezoito páginas, é reafirmada a doutrina do Concílio e rejeitada a tese da restauração. Diz também que "os frutos do Concílio" são mais aceitos "onde a Igreja é oprimida por ideologias totalitárias e onde levanta sua voz contra as injustiças sociais". Segundo o presidente da CNBB, d. Ivo Lorscheiter, houve um "empate técnico" entre os conservadores e progressistas e a "Teologia da Libertação" foi beneficiada ao ser apresentada para discussão. Foram propostos quatro temas para aprofundamento da Igreja: "1. A teologia da cruz e o mistério pascal na pregação, nos sacramentos e na vida eclesial hoje. 2. A teoria e a praxis da inculturação assim como o diálogo com as religiões não cristãs e com os não crentes. 3. A opção preferencial pelos pobres (o que é) e 4. A doutrina social da Igreja em relação com a promoção humana em situações sempre novas".

IGREJAS REFORMADAS E A SITUAÇÃO SUL-AFRICANA

O Rev. Abival Pires da Silveira, pastor-presidente da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, relatou, no *O Estandarte* de novembro, os resultados da reunião, na qual participou, do Comitê Executivo da Aliança Mundial de Igrejas Reformadas, realizada no mês de outubro, em Nova Delhi, na Índia. O Comitê mostrou-se preocupado com a situação da população negra da África do Sul e repudiou o *apartheid*, afirmando que esse sistema não pode produzir fruto algum, a não ser o mal e a destruição.

PAPA AGRADECE OBEDIÊNCIA DE BOFF

O papa João Paulo II enviou uma carta pessoal ao teólogo brasileiro Leonardo Boff agradecendo sua obediência às medidas restritivas a que está submetido desde maio passado pela Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé. Cresce também os comentários de que o papa deseja receber Leonardo Boff em audiência privada para reafirmar sua consideração por ele e a carta tem sido interpretada em círculos religiosos, como um esforço de conciliação. Ao mesmo tempo, a revista *30 Giorni*, do movimento neo-conservador Comunhão e Libertação trouxe uma entrevista em que o teólogo Hans von Balthasar condena a teologia de Boff, especialmente sua cristologia. (Cidade de Santos, 23/11/85).

CLODOVIS BOFF VÊ A EUROPA EM GRAVE CRISE

O frei e teólogo Clodovis Boff, que esteve recentemente na Itália e em Portugal, disse que é grande e aumenta cada vez mais o número de adeptos da chamada Teologia da Libertação em países do Atlântico Norte (Estados Unidos e parte da Europa), onde, segundo ele "o povo passa por uma grave crise existencial e religiosa, despertando para a solidariedade com o Terceiro Mundo e seus problemas imediatos da fome e do analfabetismo".

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Encerrada a Década da Mulher, verificou-se algumas conquistas significativas, pois hoje a mulher ocupa um espaço bem maior em todos os setores. No entanto, continua sendo vitimada pela violência, segregação e preconceitos típicos de um sistema e controlado por homens machistas. Daí a Delegacia de Defesa da Mulher, criada em São Paulo, já ter registrado, no primeiro mês e meio de funcionamento, 760 boletins de ocorrência, que variam de espancamentos e ameaças a estupro e outro crimes de natureza sexual. (Mulherio, 3º trimestre de 85).

CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA

No dia 10 de dezembro, nas comemorações dos 37 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, foi instalado, pelo ministro Fernando Lyra, o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH), do Ministério da Justiça. Surgido em 1963, sob o governo João Goulart, até então só tivera um funcionamento pré-forma. Em sua primeira reunião, o presidente da OAB, Herman Baetta, defendeu a elucidação dos casos de tortura e seqüestro praticados durante os governos militares. As atividades do CDDPH, segundo proposta aprovado no plenário, serão divididas em quatro áreas: 1) Contra a violência, com destaque para agressões aos direitos humanos e abuso de poder; 2) Discriminação; 3) Fraude eleitoral e 4) Contra a violência ao homem do campo.

A IGREJA EM CUBA

A pastora presbiteriana de Cuba, Ofélia Ortega, em entrevista à revista argentina "Prensa Eumênica" de novembro, procurou dar uma visão da presença da Igreja em seu país hoje. Considerou os primeiros anos da revolução como um momento de confusão na vida das Igrejas, por causa do êxodo de grande número de pastores e membros leigos ativos. Mas, ela continua, "com o tempo as Igrejas foram conseguindo sua independência econômica, seu auto sustento". Segundo Ofelia, agora as Igrejas têm maior segurança em seus planos e missão, não encontrando problemas na publicação do material necessário, podendo utilizar até mesmo a imprensa estatal. Para ela, Cuba, com sua Secretaria de Assuntos Religiosos demonstra que crê no espaço da religião na sociedade, sendo que fatos importantes têm acontecido como na visita de Jesse Jackson em que Fidel participou do culto na Igreja Metodista; a visita dos bispos católicos norte-americanos, o diálogo com os dirigentes do CLAI e a valorização pública de Fidel à teologia da libertação e às Comunidades de Base.



DIREITOS HUMANOS EM CUBATÃO

Foi inaugurado, no dia 10 de dezembro, o Centro Ecumênico de Defesa dos Direitos Humanos de Cubatão, organizado pelas igrejas Metodista, Católica e Episcopal. O CEDDH foi formado depois de um ano de caminhada das três igrejas na luta pelos direitos da população da cidade. Segundo o pe. Nivaldo Vicente dos Santos, as igrejas "estão unidas em defesa dos pobres" ajudando-os a serem "sujeitos de sua libertação, dentro de um enfoque que foge ao assistencialismo" e conscientes de que "os que ajudam os carentes são atacados pelo sistema capitalista". Estiveram presentes o bispo Nelson Campos Leite e os pastores Jorge Rodrigues e Genilma Boheler, da Igreja Episcopal; o bispo Sumio Takatsu e o rev. Flávio Irala, da Igreja Episcopal; o pe. José Porfírio de Deus, representando o bispo Davi Picão, da Igreja Católica, e o prefeito da cidade, Nei Eduardo Serra. A direção do Centro estará a cargo de seis leigos, dois de cada igreja. (Cidade de Santos - 12/12/85)

DEFESA DAS CRIANÇAS

Uma centena de especialistas da área médica jurídica, reunidos em Berna, Suíça, por convocação da Organização Mundial de Saúde (ONU), recomendou um plano quinzenal para esclarecimento público e promoção de políticos governamentais de prevenção e defesa para crianças vitimadas por maus-tratos. Grande parte dos debates objetivou discriminar os tipos de maus-tratos nos países industrializados e nos países em desenvolvimento. Nos primeiros, os abusos sexuais, físicos e psicológicos predominam, e em 92% dos casos a responsabilidade cabe a membros da família da vítima. Nos países mais pobres, definiu-se como maus-tratos um vasto leque de condições sociais que vão do trabalho infantil à submissão a situações de guerra e criminalidade precoce, passando pela prostituição e a servidão sexual ou econômica, além da fome.

O NÚMERO DE MORTES NO CAMPO NOS ÚLTIMOS 4 ANOS

Só em 1985 foram mortos, 187 pessoas, o que totaliza, desde 1982, um número de 441 vítimas dessa *guerra civil não declarada*. Segundo d. Paulo Evaristo Arns, cardeal-arcebispo de São Paulo, "há que se mudar a situação do campo ou o Brasil vai se tornar um país selvagem, inabitável".

EVANGÉLICOS PROMOVEM PASSEATA CONTRA A VIOLÊNCIA

Foi realizado, em 8 de dezembro, Dia da Bíblia, no bairro carioca do Irajá, uma passeata contra a violência promovida pela 2ª Igreja Batista do bairro, com o apoio de mais de 11 igrejas evangélicas. Para o pastor Victorino de Andrade, "a resposta para a violência física, religiosa e familiar é Cristo. Falta Cristo nos coração dos homens. Ele é a resposta para a violência em geral". Já o presidente da Associação dos Moradores de Irajá, Cosme Pereira, que participou das manifestações, explica que a culpa pela expansão da violência é do modelo econômico brasileiro por ser "altamente discriminatório". (O Globo - 9/12/85)

SEMANA ECUMÊNICA DO MENOR

A Pastoral Ecumênica do Menor, da Arquidiocese de São Paulo, promoveu nos dias 22, 23 e 24 de novembro, no bairro do Tatuapé, na zona Leste, a 5ª Semana Ecumênica do Menor, cujo tema foi "A criança brincando na praça é testemunho vivo da cidade justa". Desta vez, as próprias crianças de rua participaram falando, rezando, cantando, brincando, dando testemunho de sua vida e sabedoria. Após ouvir as crianças, os 500 participantes da Semana assumiram o compromisso de lutar em defesa do menor, defendendo a Assembléia Nacional Constituinte, a Reforma Agrária, apoiando os movimentos populares e divulgando a Campanha da Fraternidade de 1987, que terá a questão do menor como tema. (O São Paulo, 5/12/85)

"CONSTITUINTE E EDUCAÇÃO"

Este será o tema de vários encontros regionais e de um a nível nacional, a realizar-se em janeiro próximo, promovidos pelas Comissões Estaduais do Encontro Nacional de Estudantes Cristãos (ENEC), sob o patrocínio do Centro Nacional de Estudantes Cristãos (CENEC), com o objetivo de estudar o processo da Constituinte e a realidade educacional. O encontro nacional se realizará nos dias 17, 18 e 19 de janeiro, em Belo Horizonte, e discutirá as propostas encaminhadas pelos encontros regionais. O encontro regional de São Paulo está previsto para o dia 4 de janeiro, das 8:30 às 17:00, no Instituto Metodista de Ensino Superior, Rudge Ramos, S. Bernardo do Campo. Contatos com Cleide (Tel.: 36-5531)

MATANÇA SALVADORENHA

A intensificação, em El Salvador, dos assassinatos pelos Esquadrões da Morte de extrema direita foi denunciada por d. Gregório Rosa Chavez, bispo auxiliar de San Salvador. No domingo, dia 8 de dezembro, ele disse que, na semana anterior, trinta e duas pessoas foram vítimas da violência política salvadorenha, cinco das quais com claros vestígios da barbárie dos Esquadrões da Morte. Um dos mortos, inclusive, teve a garganta cortada no interior da Igreja do Calvário, em Soyapango.

MAIORIA MORAL ELOGIA GOVERNO RACISTA SUL-AFRICANO

O Rev. Jerry Falwell, líder da organização Maioria Moral, dos Estados Unidos, deu sua bênção ao regime de segregação racial da África do Sul, em visita que fez, no início de setembro ao presidente Pieter Botha, louvando-o por suas "reformas". Afirmou que a Maioria Moral lançará uma campanha para que os Estados Unidos retirem as sanções contra a África do Sul e convidará milhões de cristãos a investirem no país. (Simbayan, out/85)



O "Socialismo" da Primeira Cristandade

Uma Experiência e um Desafio para Hoje



GOTTFRIED BRAKEMEIER

O "Socialismo" da Primeira Cristandade — uma experiência e um desafio para hoje. Gottfried Brake-meier, Editora Sinodal, São Leopoldo, 1985, 60 págs.

A partir de Atos 2 e 4 o autor analisa a comunhão de bens praticada pelos primeiros cristãos, e sob enfoque bíblico-teológico reflete sobre a inserção responsável do cristão e da comunidade eclesial no contexto sócio-político-econômico de então e dos tempos atuais. Analisando o "socialismo" espontâneo da igreja primitiva de Jerusalém, faz a ponte para os sistemas contemporâneos vigentes, polarizados como "socialismo" e "capitalismo". Conclui que "nem o capitalismo nem o socialismo em suas formas puras se oferecem como soluções", mas que convém propugnar "um sistema a ser chamado de socialismo liberal ou capitalismo social. Um socialismo que permita a iniciativa particular e um capitalismo que controle a distribuição dos meios de produção", segundo o autor, "estarão próximos um do outro". Gottfried Brake-meier é presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, desde agosto de 1985.

CMI PEDE QUE GOVERNO SUL-AFRICANO RENUNCIE

Foi aprovado, na conferência extraordinária do CMI, realizada em Harare, capital do Zimbábwe, uma resolução pedindo a renúncia do governo de minoria branca da África do Sul e um apelo à comunidade mundial para que adote sanções econômicas e políticas contra esse país como pressão pelo fim do *apartheid*. O arcebispo anglicano, Desmond Tutu, prêmio Nobel da Paz de 1984 e o bispo Manas Buthelezi, presidente do Conselho Sul-Africano de Igrejas, fizeram parte da delegação da África do Sul. Eles também mantiveram encontros secretos com dirigentes do Congresso Nacional Africano (CNA) e do Congresso Pan Africano (CPA), as principais organizações negras que combatem o regime segregacionista através da guerrilha. Tutu declarou que é inútil Pretória tentar impedir os religiosos de se encontrarem com os líderes dessas organizações, ambas na ilegalidade.

ANGLICANOS CRITICAM MARGARETH TATCHER

A Igreja Anglicana da Inglaterra divulgou um longo relatório sobre a economia do país, onde acusa o governo de Margaret Thatcher de agravar a desigualdade social e de mostrar-se insensível aos problemas dos pobres. Segundo o informe, encomendado há dois anos pelo arcebispo de Cantuária, Robert Runcie, "os que mais padecem pela recessão econômica são os pobres, os desempregados e os que possuem baixo salário". Reagindo às críticas vindas de setores governamentais, o bispo de Liverpool, David Sheperd, um dos autores do relatório, diz que "não intervir em assuntos políticos, não dizer nada e não fazer nada seria o mesmo que assumir uma posição política, pois implicaria apoio incondicional da Igreja ao partido governamental e a todas as suas ações".

VISITA DO NCCUSA

A convite do CONIC, uma delegação do Conselho Nacional de Igrejas dos Estados Unidos (NCCUSA), liderada pelo seu secretário-geral, dr. Arie Brower, visitou o Brasil, de 11 a 14 de dezembro, para manter contatos com entidades ecumênicas e lideranças das igrejas. Também fizeram parte da delegação os revs. Oscar Bolioli (diretor do Depto. de América Latina do NCCUSA), Nora Boots (diretora do Depto. de América Latina da Junta de Ministérios Globais da Igreja Metodista Unida), William Nottingham (secretário-geral da Igreja Discípulos de Cristo) e Patrick Mauney (diretor do depto. de América Latina da Igreja Episcopal dos EUA). A viagem teve como objetivo desenvolver meios de apoio mútuo e criar laços de solidariedade entre cristãos brasileiros e americanos engajados na luta pela justiça.

JULGAMENTO DOS SANTUÁRIOS NOS EUA

Começou, dia 22 de outubro, em Tucson, Arizona, o julgamento de uma freira e dois padres católicos, um pastor presbiteriano, um quaker e seis leigos, todos acusados de introduzirem imigrantes ilegais no país. Através desse julgamento, o presidente Reagan espera destruir o movimento *Santuário*, criado em Tucson, em 1982, e que hoje reúne 247 igrejas e sinagogas que abrigam centro-americanos refugiados de países assolados pela guerra civil. As acusações ao grupo de religiosos são formuladas a partir de informações do agente do governo, Jesus Cruz, que há pouco mais de um ano, fez-se passar por partidário do movimento e gravou em segredo, reuniões eclesásticas. O julgamento tem sido considerado muito importante, pois é a primeira vez que religiosos são submetidos a um processo nos Estados Unidos, por acusações de agentes governamentais infiltrados nas igrejas. (Zero Hora, 23/10/85)

PARA CONTINUAR RECEBENDO SEU BOLETIM ATUALIZE SUA ASSINATURA DEVOLVENDO-NOS O CUPOM DO ENCARTE ANEXO, DEVIDAMENTE PREENCHIDO.



CARTA DE CARACAS, ÀS IGREJAS DA AMÉRICA LATINA

Conforme noticiamos em nosso número anterior, a Mesa Executiva do Conselho Latino-Americano de Igrejas elaborou uma Carta às Igrejas da América Latina, em sua reunião de Caracas.

Eis aqui a sua íntegra:

“Reunimo-nos em Caracas, de 22 a 31 de outubro de 1985, como Secretariado e Mesa Executiva do CLAI na Venezuela por sua hospitalidade e acompanhamento fraternal em nossa tarefa.

“Percebemos uma profunda crise na sociedade venezuelana. O testemunho de líderes religiosos e políticos com quem nos encontramos neste formoso país, confirma que a Venezuela vive um momento crítico, tanto em relação à ética como nos valores humanos. Advertimos sobre o que a presente situação implica, tanto para as forças morais como as espirituais desta nação.

“Este é um chamado aos setores mais sadios e conscientes deste país, e sobretudo às Igrejas e Organizações Cristãs, para que se envolvam em um serviço de transformação da presente crise, em direção a um projeto conjunto de justiça e solidariedade para com os setores mais esquecidos.

“É aqui também que temos a ocasião de nos animarmos todos a um projeto comum latino-americano de unidade, tal como o sonhou o grande libertador, Simón Bolívar.

Uma visão do Continente

“Com suas variantes o quadro se repete em todo o Continente, agravado no México pelo terrível terremoto que provocou tantas vítimas, em Porto Rico, pelas inundações que ceifaram tantas vidas.

“Vemos que ainda persistem em alguns países regimes ditatoriais que já se constituem em uma carga insuportável sobre estes povos.

Democracia e dívida externa

“A recuperação da democracia, ainda que com todas as suas limitações, em países como o Brasil, a Argentina e o Uruguai, fez soprar uma brisa de esperança, no sul do Continente. Há países como a Bolívia e o Peru que lutam por superar complexas situações socio-políticas e econômicas.

“Os processos eleitorais que se aproximam na República Dominicana, Costa Rica, Honduras e Guatemala constituem-se em sinal de esperança, mas advertimos que já não bastam as democracias formais. Faz falta um processo genuinamente participativo, que inspire a confiança em nossos povos já cansados de tantas e frustradas promessas.

“O sempre presente tema da dívida externa é um desafio aos povos latino-americanos em sua busca de unidade.

“Para enfrentar esta dívida é preciso tomar em consideração a deterioração social, econômica e política que sofrem nossos povos. É um imperativo moral e evangélico reconhecer que, para pagar esta dívida sa-

tisfatoriamente, de acordo com os credores, seria necessário sacrificar a saúde, a educação, o trabalho e a casa de nossa gente. Nada é mais importante que o bem-estar e a segurança de nossos povos. As exigências são claras: pagar dívidas, que em muitos casos são injustas, com o sacrifício do povo, é submetê-lo a uma morte lenta. Falta-nos uma vontade político-econômica decidida e firme, que proteja e promova a vida de nossos povos.

“O rechaçar de toda política intervencionista, de toda carreira armamentista e a luta pela justiça e pela paz, devem ser os princípios fundamentais que rejam a vida de nossos povos. Nossas Igrejas devem agarrar firmemente as forças espirituais que o Senhor nos há de comunicar.

Vocação Evangélica à Paz

“Devemos afirmar nossa vocação à paz arraigada na mais profunda convicção evangélica: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” (João 14.27). É preciso desejar a paz e buscá-la incessantemente, para nela se viver: “Estas cousas vos tenho dito para que tenhais paz em mim” (João 16.33a).

“Cabe aqui a contribuição da Reforma Protestante — que hoje celebramos — a nosso tempo e a nossas Igrejas, não em um triunfalismo nem em um escapismo da realidade, mas em fidelidade ao Evangelho do Reino e ao Senhorio de Jesus Cristo, em serviço a nossos povos. Esta rica herança protestante, que exige um espírito de renovação e de entrega, há de guiar-nos no cumprimento de nosso ministério como Igrejas a serviço do Cristo e de seu Reino.

“Que o Senhor anime nosso compromisso em direção a uma verdadeira democracia, nos capacite para discernir a força moral e espiritual que possuímos, para enfrentar esta crise econômica, e nos leve pelos caminhos da paz plena e duradoura:

“O efeito da justiça será a paz, e o fruto da justiça repouso e segurança, para sempre.

O meu povo habitará em moradas de paz, em moradas bem seguras, e em lugares quietos e tranquilos” (Isaías 32.17-18)

Pela Mesa Executiva e pelo Secretariado,

a) *Felipe Adolf*
Secretário Geral

PS - No momento de se enviar esta carta, chega-nos a notícia da erupção do vulcão Ruiz, na Colômbia. Esta tragédia se soma às demais, mencionadas nesta carta. Acompanhem os orações e solidariedade a nossos irmãos e irmãs nestes pais agora tão atingido. F.A. (14/11/85)

JOÃO BATISTA

*Não é aquele dos evangelhos,
do mel e dos gafanhotos.
É João operário,
crente da igreja batista.
Que sai de casa ainda escuro
e só volta tarda da noite.
Que tem mulher e sete filhos
e outro por vir.
Que quando chega ao barraco
só tem feijão e farinha.
De manhã, café e pão...
dia sim, dia não.
Que vive a trabalhar para
seu senhor por um mínimo salário.
Que os filhos vivem gordos
de comer barro.
Médico não tem! "Folha
disto ou daquilo é bom";
"Tomara que os pobrezinhos
não morram"!
Só no domingo
é que muda a situação:
é dia de Igreja,
hino e oração.
Desce o morro.
Toda família atrás.
É o dia do Senhor.
Não aquele senhor
do mínimo salário.
Mesmo na igreja, onde todos
são irmãos, se assusta com
o casarão, bem arrumado,
diferente do seu barracão.
E o pastor, bem vestido,
paletó e gravata,
fala às vezes difícil
e João, às vezes entende,
às vezes não!*

*Mas é à tarde, naqueles
cultos de evangelização,
que João é João.
Ali, também de paletó
e gravata, ele é importante...
E canta, e prega, e aconselha,
e dá Bíblias e folhetos.
E fala dos céus, das mansões,
dos galardões, de igualdade e
diz que lá não haverá fome,
frio, sede, injustiça,
dor nem miséria alguma.
E fala dos tesouros,
cidades feitas de ouro,
fala e fala...
E há quem aceita tal convite:
"Deus salva seu povo"...
Mas... vem a segunda-feira!...
Acabam-se o casarão, canto,
folhetos, Bíblia, conselhos
e pregações. Vão embora as
mansões, os galardões, a
igualdade, os tesouros, as cidades
feitas de ouro...
E volta João ao frio, sede,
fome, dor, injustiça,
desigualdade, desimportância
e a miséria do seu barracão...
E aguarda a riqueza
do próximo domingo...*